

Metodologias participativas para formação de professores pesquisadores em educação

Juliana Marcondes Bussolotti¹, Mariana Aranha de Souza², Virginia Mara Próspero da Cunha³, Ana Maria Gimenes Corrêa Calil⁴

¹ Universidade de Taubaté, Brasil, julianabussolotti@gmail.com; profa.maaranha@gmail.com; vimaracunha@gmail.com; ana.calil@unitau.com.br

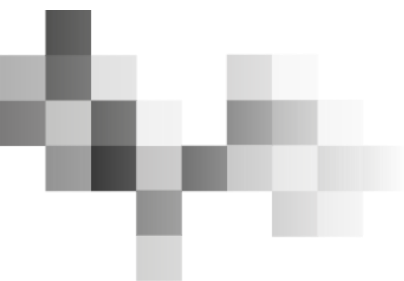
Resumo: O processo de aprender se concretiza na mudança de comportamento frente ao conteúdo trabalhado, seja uma mudança cognitiva, de procedimentos ou atitudes. A aprendizagem completa ocorre quando o indivíduo muda na cognição, metodologia e afeto. A relação ensino-aprendizagem se constitui na organização de procedimentos, com a função clara de suscitar a transformação do sujeito frente aos conteúdos propostos. Interessa-nos levar os participantes a compreender como ocorrem estes processos de aprendizagem a partir da perspectiva da construção do conhecimento, da mediação pedagógica e da aprendizagem significativa, pois partimos do pressuposto de que o conhecimento é construído por meio das relações que os sujeitos estabelecem cognitivamente, entre os pares, com o meio sociocultural em que vivem, numa perspectiva relacional e ativa. O Workshop tem por objetivo discutir e vivenciar os enfoques e posturas ético, políticas e epistemológicas do planejamento participativo e ensino da participação recriando na vivência dos paradigmas de conhecimento e de transformação do pesquisador como sujeito também da própria pesquisa. O processo de criação e o conjunto de ferramentas e técnicas para se iniciar esse projeto é composto por uma cesta como as ferramentas do *Design Thinking*, do Canvas, do 'Mercado de Trocas Epistemológicas', do World Café e sistematização de experiências entendendo a participação como conquista. Os recursos educacionais digitais e a infraestrutura para mapear as necessidades e enfrentar os problemas (entraves) utilizados na execução do projeto em grupo no workshop levarão à aplicação da proposta na realidade dos participantes. Esses exemplos práticos de pesquisa-ação permitirão a intervenção em realidades educacionais diversas. Como resultados esperados no Workshop, os participantes criarão projetos exequíveis em diferentes realidades a partir do *Design Thinking*; do planejamento estratégico derivado da metodologia Canvas, e vivenciarão a construção de uma visão geral do projeto e farão a troca de conhecimento no 'Mercado de Trocas Epistemológicas', metodologia elaborada pela equipe proponente.

Palavras-Chave: Pesquisa-ação; Planejamento Participativo; Sistematização de Experiências; Mercado de Trocas Epistemológicas; Canvas.

ESTRUTURA DO WORKSHOP

1- Apresentação (Dinâmica de Grupo) – [duração: 30 minutos]

Inicia com uma explanação da atividade de planejamento estratégico por meio de troca de conversa e informações básicas aos pares. Após 2 minutos de conversa entre as duas pessoas, falando seu nome profissão e motivação para estarem no Congresso e Workshop, as duplas serão convidadas a se apresentarem para os demais participantes. Cada dupla apresentará o colega, tendo 1 minuto para esta atividade.



2- Exposição Teórica do tema – [duração: 30 minutos]

A proposta metodológica baseia-se na sistematização de experiências de Chavez-Tafur (2007), nos paradigmas inspirados no conceito de alteridade de Fals Borda (2015) e de aprendizagem a partir da perspectiva da construção coletiva do saber, da mediação pedagógica e da aprendizagem significativa e dialogada, como discute Freire (1996), levando os participantes a refletirem sobre seu papel protagonista e autônomo nessa construção para “obter aprendizagens críticas a partir das nossas experiências” Holliday (2007). A rigorosidade metodológica desse trabalho está baseada na coerência ética ancorada na lógica do processo. A vivência de uma cesta de ferramentas e estratégias compoem a metodologia para resolução de problemas na implementação de planos de tecnologia educacional como o do Centro de Inovação para a Educação Brasileira, CIEB (2019) que expõe a visão estratégica e o planejamento participativo como ferramenta de planejamento educacional e a formação de docentes e discentes por meio de metodologias ativas determina os passos desse workshop.

3- Atividade Prática (Procedimentos/Passos) – [duração: 90 minutos]

Serão organizados grupos de trabalho, haverá a discussão sobre o projeto que será criado a partir da valorização de experimentações práticas e sistematizações de experiências anteriores para a solução de problemas visando um projeto de trabalho educacional para pesquisa-ação. A partir das cestas de ferramentas e metodologias utilizadas pelas autoras em Bussolotti, Souza & Cunha (2018), refletir-se-á sobre o uso de plataformas digitais e metodologias ativas segundo os trabalhos desenvolvidos na pesquisa do Mestrado Profissional em Educação em Souza, Bussolotti, & Cunha (2018) e Souza, Bussolotti, Ribeiro, & Cunha (2019).

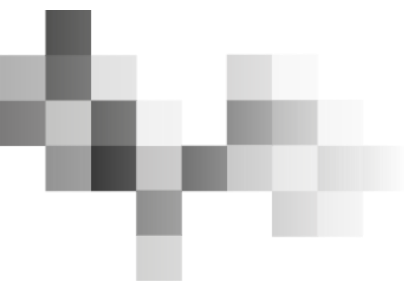
Pretende-se vivenciar em grupo os cinco passos do *Design Thinking*: entender, empatizar, cocriar, prototipar e evoluir e construir a matriz visual dividida em 9 áreas – Canvas do projeto (Centro de Inovação para a Educação Brasileira, CIEB 2019).

Finaliza com a apresentação em um ‘Mercado de Trocas Epistemológicas’ (Bussolotti, Souza & Cunha, 2018), das experiências dos grupos de trabalho.

4- Aplicação em outros contextos e Discussão – [duração: 30 minutos]

Ao final, será feita uma reflexão sobre a vivência debatendo sobre os recursos educacionais digitais e a infraestrutura para mapear as necessidades e enfrentar os problemas (entraves) utilizados na execução de projetos em grupo para planejamento educacional partindo da perspectiva da pesquisa-ação e de como poderão levar à aplicação da proposta na realidade dos participantes. Como resultados esperados no Workshop, criarão projetos executáveis em diferentes realidades a partir do *Design Thinking*; do planejamento estratégico derivado da metodologia Canvas, vivenciarão a construção de uma visão geral do projeto e farão a troca de conhecimento no ‘Mercado de Trocas Epistemológicas’, metodologia elaborada pela equipe proponente. Poderão reproduzir todos os passos das metodologias vivenciadas adaptando à sua realidade de pesquisa-ação, planejamento educacional, planejamento estratégico e contribuições em projetos socioculturais.

Recursos Necessários: Além de quadro, computador, videoprojector e ligação à internet utilizaremos papéis cartolinas e ou flip chart e canetas e lápis coloridos para a construção dos projetos educacionais de planejamento participativo.



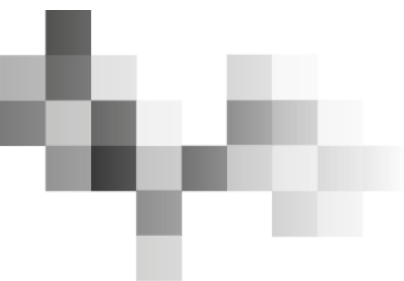
Notas biográficas:

Juliana Marcondes Bussolotti. Coordenadora adjunta do Mestrado Profissional em Educação da Universidade de Taubaté. Pós-doutoranda em Geografia, Universidade Estadual Paulista – Unesp. Doutora em Geografia, Universidade Estadual Paulista – Unesp; Mestre em Ciências Ambientais, Universidade de Taubaté - Unitau; Pós-graduada em Design Instrucional, Universidade Federal de Itajubá – Unifei; graduada em licenciatura em Artes Cênicas. Tem experiência na área de educação, geografia, turismo e meio ambiente, com ênfase em: Educação Ambiental, Educação Tecnológica, atuando principalmente nos seguintes temas: hospitalidade – ecoturismo, arte educação, formação docente, diversidade cultural e inclusão, empreendedorismo e inovação, tecnologia da informação e comunicação e processos de ensino e aprendizagem.

Mariana Aranha de Souza. Doutora e Mestre em Educação: Currículo pela PUC-SP. Pedagoga pela Faculdade Maria Augusta Ribeiro Daher. Professora do Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional do Centro Universitário do Sul de Minas e Professora Visitante no Mestrado em Educação da Universidade de Taubaté. Pesquisadora do GEPI (Grupo de Estudos e Pesquisas em Interdisciplinaridade) da PUC-SP. Tem experiência com Formação de Professores, Gestão Escolar, Docência na Educação Básica e no Ensino Superior, Projetos, Interdisciplinaridade, Aprendizagem Ativa e Educação à Distância.

Virginia Mara Próspero da Cunha. Doutora e Mestre em Educação: Psicologia da Educação pela PUC/SP. Graduada em Educação Física e Pedagogia pela Universidade de Taubaté/SP. Professora Permanente do Mestrado Profissional em Educação da Universidade de Taubaté/SP. Docente na graduação em Educação Física (licenciatura e bacharelado) e assessora da Pró-reitora de Extensão da Universidade de Taubaté/ SP. Foi docente de Educação Física e Gestora da Educação Básica. Tem experiência com Formação de Professores, Educação Física Escolar, Gestão Escolar, Avaliação da Aprendizagem, Processos de Ensino e Aprendizagem.

Ana Maria Gimenes Corrêa Calil. Coordenadora do Mestrado Profissional em Educação da Universidade de Taubaté - UNITAU. Doutora e Mestre em Educação: Psicologia da Educação, pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo PUC-SP, graduada em Economia e Pedagogia pela UNITAU. Professora de Metodologia do Ensino da Educação Infantil e Anos iniciais do Ensino Fundamental no Departamento de Pedagogia da UNITAU. Experiência como professora da Educação Infantil e dos Anos iniciais do Ensino Fundamental, como Coordenadora de área e de Gestão do PIBID. Área de interesse formação de professores, aprendizagem da docência, o desenvolvimento profissional docente e professores iniciantes.



Referências Bibliográficas:

Bussolotti, J. M., Souza, M. A., & Cunha, V. M. P. (2018). O World Café como uma possibilidade interdisciplinar de Aprendizagem Ativa. *CIET:EnPED*. Recuperado de <https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2018/article/view/850>

Centro de Inovação para a Educação Brasileira, CIEB. (2019). *Programa de Inovação Educação Conectada. Design da Educação Conectada*. Brasil. MEC. BNDS. Recuperado de <http://cieb.net.br/wp-content/uploads/2019/06/Design-Educacao-Conectada-horizontal-versao-site-junho-2019.pdf>

Chavez-Tafur, J. (2007). *Aprender com a prática: uma metodologia para sistematização de experiências* / Jorge Chavez-Tafur – Brasil: AS-PTA. Recuperado de <http://www.bibliotecadigital.abong.org.br/handle/11465/377>

Fals Borda, O. (2009). *Una sociología sentipensante para América Latina: antología y presentación de Víctor Manuel Moncayo*. Bogotá: Siglo Del Hombre Editores y CLACSO. Recuperado de <http://biblioteca.clacso.edu.ar/clacso/se/20151027053622/AntologiaFalsBorda.pdf>

Freire, P. , (1996). *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo/SP: Paz e Terra.

Holliday, O. J.; (CIDAC) (org.). (2007). *Sistematização de Experiências: aprender a dialogar com os processos*. Portugal: Centro de Intervenção para o Desenvolvimento Amílcar Cabral. Recuperado de https://www.cidac.pt/files/4513/8497/5266/Aprendizagens_1_v_ligth.pdf

Souza, M.A., Bussolotti, J.M., & Cunha, V.M.P. (2018). O uso da Rede Social Cuboz no Mestrado Profissional em Educação: uma estratégia metodológica para a preparação dos alunos para as aulas. In Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino, *Anais do Congresso*, XIX Endipe (p.1-8). Salvador, Bahia, Brasil: Endipe. Recuperado de <http://www.xixendipe.ufba.br/>

Souza, M.A., Bussolotti, J.M., Ribeiro, S.L.S., & Cunha, V.M.P. (2019). O uso de plataformas digitais e flipped classroom em uma disciplina no Mestrado Profissional em Educação. *Revista Ciências Humanas*, 12(2), 189-207. DOI: 10.32813/2179-1120.2019.v12.n2.a556. Recuperado de <https://rchunitau.com.br/index.php/rch/article/view/556>

